



F375 A. J. MELICH CERVEIRA
SAÚDE PÚBLICA
MSC - SNS
COMUNICAÇÃO

(1-14)

- COMO SURTIU O MOVIMENTO ?

A ideia da organização de uma Associação, que pudesse reunir todos os técnicos interessados na criação de um Serviço Nacional de Saúde eficiente, constante aspiração (nunca concretizada), dos sucessivos governos post 25 de Abril, surgiu no seio do Curso de Saúde Pública 1976/77, após discussões sobre o estado actual da problemática de saúde do país.

Uma Assembleia Geral realizada no I.N.S.A. pôs essa ideia em marcha, propondo o início do processo de legalização, do que se decidiu chamar Movimento de Saúde Comunitária.

- QUAIS AS SUAS BASES DOUTRINÁRIAS E IDEOLÓGICAS ?

O Movimento inspira-se nas grandes linhas orientadoras da Organização Mundial de Saúde e assenta no que a Constituição da República Portuguesa implica ou explicitamente consigna quanto à Saúde nomeadamente no seu Artigo 64:

" O direito à protecção da saúde é realizado pela criação de um Serviço Nacional de Saúde universal, geral e gratuito, pela criação de condições económicas-sociais e culturais, que garantam a protecção da infância, da juventude e da velhice e pela melhoria sistemática das condições de vida e de trabalho, bem como pela promoção da cultura física e desportiva, escolar e popular e ainda pelo desenvolvimento da educação sanitária do povo".

- PORQUE SE DESIGNA DE COMUNITÁRIO ?

Porque a sua preocupação dominante centrando-se na promoção-prevenção, equipe, população, encara esta última, não como uma abstracção, mas como uma realidade concreta, cuja participação no planeamento, execução e avaliação das tarefas de saúde, considera fundamental.

Defende em consequência um conceito de unidade básica de saúde (Centro Comunitário de Saúde) como uma entidade integrando simultaneamente todos os técnicos



cos com diversas especializações e elementos da população e que se ocupa juntamente com o restante equipamento social, de todos os problemas relacionados com a saúde e o bem estar da Comunidade.

- QUAIS OS SEUS OBJECTIVOS ESPECÍFICOS ?

- 1º Contrariar o isolamento dos seus associados, estimulando o intercâmbio científico, técnico e cultural entre si e promovendo contactos com Associações congêneres nacionais e estrangeiras.
- 2º Incentivar a participação da população a todos os níveis (Comissões de Moradores, de Trabalhadores, Sindicatos, Autarquias e população em geral), nas várias estruturas de saúde.
- 3º Lutar pela integração dos Serviços de Saúde locais, dentro de uma perspectiva de saúde pública comunitária.
- 4º Reivindicar a sua representatividade a nível oficial como interventor legítimo nas decisões que respeitem a política de saúde do país.

- ALGUMAS DAS ACÇÕES QUE SE PROPÕE REALIZAR PARA ATINGIR OS SEUS OBJECTIVOS

Publicar uma folha informativa e um Boletim.

Promover visitas aos núcleos locais do Movimento e estabelecer contactos com a população, autarquias locais e organizações sindicais.

Criar grupos de trabalho para estudo e discussão de problemas de saúde.

A SAÚDE É UMA FRENTE NA LUTA PELO PROGRESSO.



cos com diversas especializações e elementos da população e que se ocupa juntamente com o restante equipamento social, de todos os problemas relacionados com a saúde e o bem estar da Comunidade.

- QUAIS OS SEUS OBJECTIVOS ESPECÍFICOS ?

- 1º Contrariar o isolamento dos seus associados, estimulando o intercâmbio científico, técnico e cultural entre si e promovendo contactos com Associações congêneres nacionais e estrangeiras.
- 2º Incentivar a participação da população a todos os níveis (Comissões de Moradores, de Trabalhadores, Sindicatos, Autarquias e população em geral), nas várias estruturas de saúde.
- 3º Lutar pela integração dos Serviços de Saúde locais, dentro de uma perspectiva de saúde pública comunitária.
- 4º Reivindicar a sua representatividade a nível oficial como interventor legítimo nas decisões que respeitem a política de saúde do país.

- ALGUMAS DAS ACÇÕES QUE SE PROPÕE REALIZAR PARA ATINGIR OS SEUS OBJECTIVOS

Publicar uma folha informativa e um Boletim.

Promover visitas aos núcleos locais do Movimento e estabelecer contactos com a população, autarquias locais e organizações sindicais.

Criar grupos de trabalho para estudo e discussão de problemas de saúde.

A SAÚDE É UMA FRENTE NA LUTA PELO PROGRESSO.

